

Carta a Eli

Ontem perguntaram-me se eras minha mãe;

Eu lhe reputo mulher.

Vislumbro-te com tantas vidas

Lidas escondidas

Carne, osso, labor e ferida.

Teus cabelos brancos denunciam as chagas

De quem já não passou ilesa:

Biografia de vastas moradas.

Quero-te anexo

Para velar nossas próprias aflições e incompreensibilidades.

Quero-te muito, muito perto

Para descobrirmos juntas

As perguntas do obscuro feminino - caoscomplexo.